

Informação — PROVA de exame a nível de escola

Filosofia

2019

Prova 225 | Prova escrita

11º ano de escolaridade (Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho)

O presente documento divulga informação relativa à prova final do 11º ano do Ensino Secundário da disciplina Filosofia, a realizar em 2019, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Caracterização da prova
- Material
- Duração
- Critérios gerais de classificação

Realizam a prova os alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho. Devem também ser considerados o Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril, o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, e o Despacho Normativo n.º 3-A/2019, de 26 de fevereiro.

Objeto de avaliação

A prova tem por referência os Programas e demais Documentos curriculares em vigor, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais da disciplina de Filosofia do Ensino Secundário e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova **escrita** de duração limitada.

Caracterização da prova

A prova é cotada para 200 pontos e é constituída por três grupos.

A distribuição da cotação pelos grupos apresenta-se no Quadro 1.

Quadro 1 – Distribuição da cotação

Grupo	Domínios	Cotação (em pontos)
I	10ºano Módulo II – A ação humana e os valores <i>Unidade 1.</i> A ação humana – análise e compreensão do agir 1.1. A rede conceptual da ação (a distinção entre ação e	90 pontos

	<p>acontecimento, a distinção entre ato voluntário e involuntário, motivo, agente, intenção, deliberação racional e decisão racional).</p> <p><i>Unidade 3.</i> Dimensões da ação humana e dos valores</p> <p>3.1. A dimensão ético-política – análise e compreensão da experiência convivencial.</p> <p>3.1.3. A necessidade de fundamentação da moral – análise comparativa de duas perspectivas filosóficas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a ética deontológica de Kant – o dever e a lei moral; a boa vontade; máxima; imperativo categórico; autonomia da vontade; agir por dever. - a ética utilitarista de Stuart Mill – intenção e consequências; o princípio da utilidade; a felicidade; prazeres superiores e prazeres inferiores. <p style="text-align: center;">11ºano</p> <p>Módulo III - Racionalidade argumentativa e Filosofia</p> <p><i>Unidade 3.</i> Argumentação e Filosofia</p> <p>3.1. Filosofia, retórica e democracia</p> <ul style="list-style-type: none"> - a retórica no contexto da democracia ateniense: o confronto entre a perspectiva dos sofistas e a de Platão <p>3.2. Persuasão e manipulação ou os dois usos da retórica</p> <ul style="list-style-type: none"> - a crítica filosófica aos usos da retórica. <p>Módulo IV – O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica</p> <p><i>Unidade 1.</i> Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva</p> <p>1.1. A estrutura do ato de conhecer</p> <ul style="list-style-type: none"> - o conhecimento proposicional. 	
II	<p style="text-align: center;">10ºano</p> <p><i>Unidade 3.</i> Dimensões da ação humana e dos valores</p> <p>3.1. A dimensão ético-política – análise e compreensão da experiência convivencial</p> <p>3.1.3. A necessidade de fundamentação da moral – análise comparativa de duas perspectivas filosóficas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a ética deontológica de Kant – o dever e a lei moral; a boa vontade; máxima; imperativo categórico; autonomia da vontade; agir por dever. - a ética utilitarista de Stuart Mill – intenção e consequências; o 	40 pontos

	<p>princípio da utilidade; a felicidade; prazeres superiores e prazeres inferiores.</p> <p style="text-align: center;">11ºano</p> <p>Módulo IV – O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica</p> <p><i>Unidade 1.</i> Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva</p> <p>1.2. Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> - a distinção entre conhecimento <i>a priori</i> e conhecimento <i>a posteriori</i>; - o racionalismo de Descartes – a dúvida metódica; o cogito; o papel da existência de Deus - o empirismo de David Hume – impressões e ideias; questões de facto e relações de ideias 	
III	<p style="text-align: center;">11ºano</p> <p>Módulo III - Racionalidade argumentativa e Filosofia</p> <p>PERCURSO A – A Lógica Aristotélica</p> <p>1.1 Distinção de validade – verdade</p> <ul style="list-style-type: none"> - a lógica como estudo dos argumentos; - noções de proposição, argumento, premissa, conclusão, argumento válido. <p>1.2. Formas de inferência válidas</p> <ul style="list-style-type: none"> - caracterização da linguagem da lógica silogística com as suas quatro formas (A,E,I,O); - definição e estrutura do silogismo categórico – termo maior, menor e médio e premissas maior, menor e conclusão - distribuição dos termos nas proposições categóricas; - regras da validade do silogismo categórico (incluindo as falácias formais – falácia do termo médio não distribuído, ilícita maior e ilícita menor). <p>2.2. O discurso argumentativo – principais tipos de argumentos e falácias informais (petição de princípio, falso dilema, apelo à ignorância, ataque pessoal ou <i>ad hominem</i>, derrapagem ou boneco de neve e boneco de palha ou espantalho).</p> <p>Módulo IV – O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica</p> <p>Unidade 1. Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva</p> <p>1.2. Análise comparativa de duas teorias explicativas do</p>	70 pontos

	<p>conhecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> - a distinção entre conhecimento <i>a priori</i> e conhecimento <i>a posteriori</i>; - o racionalismo de Descartes – a dúvida metódica; o cogito; o papel da existência de Deus; - o empirismo de David Hume – impressões e ideias; questões de facto e relações de ideias <p>2.3. A racionalidade científica e a questão da objetividade</p> <ul style="list-style-type: none"> - a perspetiva de Kuhn – ciência normal e ciência extraordinária; crise científica, revolução científica; paradigma; a tese da incomensurabilidade dos paradigmas. 	
--	--	--

O **Grupo I** é constituído por quinze itens de escolha múltipla.

Cada item apresenta quatro alternativas, identificadas com as letras A,B,C,e D.

Cada item tem a cotação de seis pontos.

O **Grupo II** é constituído por oito afirmações classificáveis como verdadeiras ou falsas.

Cada item tem a cotação de cinco pontos.

O **Grupo III** é constituído por quatro questões de identificação (três das quatro questões são constituídas por dois itens e a outra questão remete para uma frase de um texto).

Cada item tem a cotação de dez pontos tal como a questão de identificação que remete para uma frase de um texto.

Material

Como material de escrita, apenas pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor.

Duração

A prova tem a duração de 90 minutos.

Critérios gerais de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

ESCOLHA MÚLTIPLA

- A cotação total do item é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta.
- São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:
 - uma opção incorreta;
 - mais do que uma opção.
- Não há lugar a classificações intermédias.

AFIRMAÇÕES CLASSIFICÁVEIS COMO VERDADEIRAS OU FALSAS

- A cotação total do item é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca e única a veracidade ou falsidade da afirmação.
- São classificadas com zero pontos as respostas em que não seja indicada de modo claro e inequívoco a veracidade ou falsidade da afirmação.
- Não há lugar a classificações intermédias.

ITENS DE IDENTIFICAÇÃO

- A cotação total do item/questão é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca e única a identificação do problema, conceito ou tese em causa.
- São classificadas com zero pontos as respostas em que não seja indicada de modo claro e inequívoco a identificação do problema, conceito ou tese em causa.
- Não há lugar a classificações intermédias.

Sintra, 16 de maio de 2019